

O mês de Outubro foi marcado pelo contraste entre as duas quinzenas. A primeira otimista com a tentativa de acordo sobre o pacote de estímulo americano, que tinha possibilidade de ser aprovado antes das eleições nos EUA, levando a bolsa americana para as máximas.

Já a segunda quinzena foi marcada pelo pessimismo em função do aumento de casos de COVID 19 em toda a Europa, levando a implementação de medidas mais restritivas, como o *lockdown* parcial na França, Alemanha, Espanha e Reino Unido.

O sentimento do mercado se deteriorou a partir do *lockdown* e da eleição do Supremo americano e a possibilidade do Trump contestar o resultado das eleições. O Petróleo caiu 10% com aversão ao risco e as ações de tecnologia não escaparam do SELL OFF, devido a indefinições de projeções de resultados para o último trimestre.

No Brasil, tivemos um começo de mês onde o Presidente Bolsonaro entrou em campo e prestigiou o Ministro da Economia, atribuindo a ele a última palavra sobre Economia e desautorizando a fala do Ministro Marinho. A decisão acerca da Renda Cidadã foi postergada para depois das eleições municipais e foi selada a paz entre Maia e Paulo Guedes. Todos esses fatores, mais a promessa de andar com as reformas, fizeram a bolsa subir 8% e o mercado passou a tirar um pouco do prêmio embutido nos ativos, mesmo sem nenhuma medida concreta.

A inflação continuou a surpreender para cima, mas em nada abalou a decisão do Copom em manter a taxa inalterada, continuando um discurso *Dove* no sentido de que o aumento de preços é temporário, que o fiscal é um risco e que o Brasil precisa continuar o caminho das reformas.

O Brasil não passou impune pela segunda quinzena, os problemas internos continuam, a nossa moeda acaba sofrendo mais em função de toda essa incerteza no cenário político, levando o Real a uma desvalorização de mais de 40% no ano. A bolsa passou na mínima do mês e a curva longa dos juros abrindo cada vez mais o diferencial em função do problema da rolagem da dívida pública e a indefinição do teto dos gastos.

Na nossa opinião, o Presidente Bolsonaro está apenas ganhando tempo e que nada será feito até a eleição da Câmara, em Fevereiro. A primeira preocupação do Presidente são as eleições Municipais onde seu desejo é derrotar João Dória/Bruno Covas em São Paulo. Outro grande desafio é a eleição da Câmara, e a disputa entre Lyra e Maia para destravar a pauta, para votar a LDO que corre o risco de não acontecer esse ano, caso o acordo de Maia não seja levado em frente. Outro ponto que pesa nessa briga é o recesso de janeiro, caso ele seja mantido não será realizada a votação mais importante para o teto de gastos que é a PEC emergencial.

No mês de Outubro compramos dólar aproveitando a melhora do mercado em função de não acreditar em nenhuma votação, saímos vencedores e trocamos a compra de dólar, por um *long&short* entre o S&P e o Ibovespa. Vendemos o Ibovespa na faixa de 100k e zeramos na faixa de 96k. Atualmente, estamos comprados no S&P na faixa de 3400, acreditando que Joe Biden possa vencer por uma diferença onde não ocorra contestação.

No mercado de juros a nossa projeção de inflação para 2021 está em 3,50%, nos levou a acreditar que o Copom faria um *statement* mais realista sobre a inflação e *forward guidance*, por isso tomamos a curva curta abril 2021, como não deu certo, rolamos nossa posição para julho 2021, que acreditamos que seja um seguro barato para qualquer eventualidade de rompimento de teto ou queda do Ministro Paulo Guedes, ou mesmo correção da Selic. Essa ponta da curva foi o principal fator negativo do mês de outubro, na parte longa da curva estamos comprados no Janeiro 2023, com uma posição pequena que nos trouxe um resultado positivo no mês. Nossa visão é que a Selic deveria caminhar para 3,5% até o final de 2021.

Atribuição de Performance

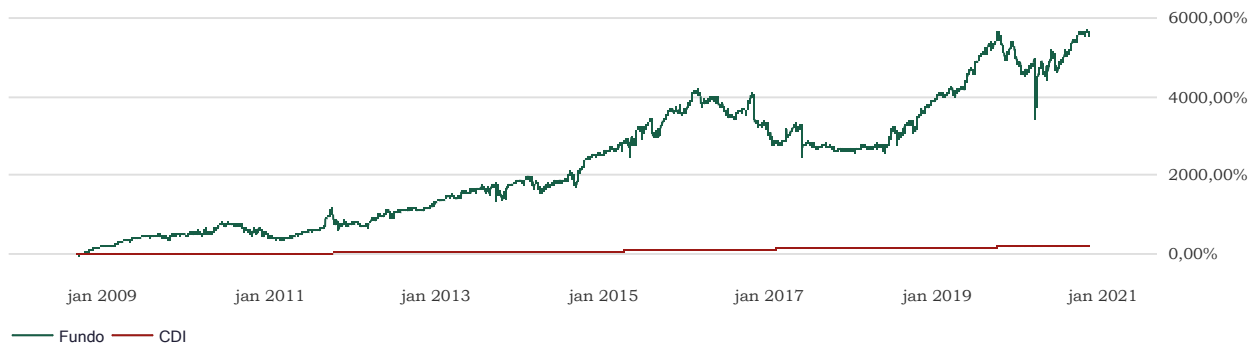
No mês de outubro o RC Hedge FIM rendeu -1,37% ante 0,16% do CDI

RC Hedge FIM	Outubro-20
Moedas	1,67%
Bolsa	-2,10%
Juros	-0,78%
Taxas e Custos	-0,18%
Titulo Público	0,02%
Total	-1,37%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.	
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%	195,58%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.540,18%	5.139,47%	3.762,96%	916,83%	4.658,06%	4.658,06%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%	
%CDI	956,97%	971,86%	2.431,29%	195,89%	2.432,00%	851,26%	5,30%	1.166,99%	-	2.278,55%	729,85%	-	954,15%	3.271,23%	
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%	
%CDI	1.204,63%	593,30%	815,58%	-	3.716,78%	561,14%	-	-	-	67,55%	-	-	-	1.616,01%	
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%	
%CDI	-	-	1.626,53%	406,78%	1.292,93%	482,47%	508,74%	826,97%	6.121,57%	-	2.956,82%	-	646,62%	1.990,00%	
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%	
%CDI	-	-	1.807,63%	1.480,75%	1.174,67%	-	972,38%	-	536,12%	-	835,29%	2.269,94%	698,59%	2.556,15%	
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%	
%CDI	571,49%	890,41%	-	1.703,99%	-	972,08%	131,41%	510,48%	-	26,59%	1.494,36%	483,18%	460,93%	2.895,11%	
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%	
%CDI	694,40%	-	-	1.052,68%	469,18%	223,43%	850,73%	-	2.452,91%	1.027,97%	450,36%	2,36%	308,23%	3.064,83%	
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%	
%CDI	755,07%	-	629,18%	-	1.362,86%	-	344,00%	-	1.340,91%	656,36%	178,42%	-	332,23%	3.452,04%	
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%	
%CDI	1.148,69%	-	-	253,74%	-	-	-	342,65%	536,73%	-	-	-	-	2.183,62%	
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%	
%CDI	-	-	917,99%	87,96%	-	-	-	83,82%	-	68,69%	-	82,42%	-	1.671,67%	
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%	
%CDI	269,03%	9,74%	-	656,07%	164,69%	2.759,35%	-	1.195,03%	-	2.445,75%	594,44%	823,34%	717,58%	2.236,87%	
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%	
%CDI	376,10%	911,11%	-	422,38%	2.468,80%	718,59%	593,72%	790,93%	1.272,85%	-	2.262,73%	-	404,84%	2.550,90%	
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-	-	12,50%	5.502,79%	
%CDI	-	2.078,56%	-	-	3.512,05%	-	2.581,94%	3.534,04%	1.867,81%	-	-	-	507,51%	2.772,35%	

Características
Estatísticas

Dados gerais	RC HEDGE FIM	Início	3 Anos	12 Meses	
Data de início do fundo	05-Setembro-2008				
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Volatilidade Anualizada	39,8%	28%	39,1%
Aplicação adicional	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-35,9%
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	03-Dec-2019
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	17-Aug-2020
Cota de aplicação	D+0	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	17,6%
Cota de resgate	D+30 (útil)	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-25,2%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Pct de Retornos Positivos	57,8%	59%	57%
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Índice de Sharpe	38,31	1,74	0,18
Cota de resgate antecipado	D+0	Patrimônio Líquido			
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	30-out-2020		R\$ 23.394.481,7	
Taxa Adm.	2,00% ao ano	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 14.102.501,5	
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.